

## VII-063 - DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E AMBIENTAIS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DA ZONA URBANA DE MANAUS PARA O COMBATE DO NOVO VÍRUS DA INFLUENZA A(H1N1)

**Pedro Rodrigues Contente<sup>(1)</sup>**

Engenheiro Sanitarista pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Hidrogeologia pela Universidade Federal do Pará. Fiscal de Saúde Engenheiro, atualmente Chefe da Divisão de Engenharia Sanitária do Departamento de Vigilância Sanitária do município de Manaus/AM.

**Regina Silva Lemos<sup>(2)</sup>**

Engenheira Sanitarista pela Universidade Federal do Mato Grosso. Mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Mato Grosso. Fiscal de Saúde Engenheiro, lotada na Divisão de Engenharia Sanitária do Departamento de Vigilância Sanitária do município de Manaus/AM.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua Comandante Paulo Lasmar, s/n, Conjunto Santos Dumont; Bairro da Paz – DVISA – Manaus – AM – CEP: 69.049-110 - Brasil - Tel: (92) 3216-7758 - e-mail: [pedro.contente@pmm.am.gov.br](mailto:pedro.contente@pmm.am.gov.br)

### RESUMO

Diante da pandemia do novo vírus da influenza A(H1N1) em 2009, DVISA e DVEAM da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus implementaram uma ação voltada para a prevenção da transmissão da doença efetuando inspeção em escolas da rede estadual localizadas na área urbana. Logo foi elaborado um diagnóstico da realidade atual das condições sanitárias e ambientais das escolas estaduais para o combate da proliferação do novo vírus da Influenza A(H1N1).

Manaus possui atualmente 231 edificações escolares (colégios, escolas, anexos, instituições e espaços educativos) onde são desenvolvidas atividades tanto de cunho educacional, quanto aquelas em que há envolvimento direto da comunidade local, logo esta ação na direção de informação e postura educativa foi direcionada a este setor.

A ação foi implementada através de monitoramento e disseminação de informação, desenvolvida entre os meses de setembro a outubro de 2009, tendo como ferramenta para o levantamento situacional, um roteiro de inspeção (chek-list) das condições sanitárias e ambientais destas edificações de ensino.

Concluiu-se que as escolas estaduais apresentam edificações insalubres e proporcionam ambientes com precárias condições físicas e de conforto para os usuários. A Secretaria de Estado de Educação do Amazonas foi acionada para promover as ações necessárias de combate ao novo vírus da Influenza A(H1N1).

**PALAVRAS-CHAVE:** Influenza A(H1N1), Vigilância Sanitária.

### INTRODUÇÃO

Diante da pandemia de influenza desencadeada pela circulação, entre seres humanos, do novo vírus da influenza A(H1N1) e com base no conhecimento atual sobre a disseminação mundial a prevenção é a melhor forma de combater esta nova doença.

Os ambientes fechados favorecem o contágio, e estabelecimentos escolares, por apresentarem características como confinamento e facilidade de aglomeração de pessoas, e ainda assim, por abrigarem população de risco – crianças - tornam-se prioritários no desenvolvimento de qualquer ação dessa natureza.

A cidade de Manaus possui atualmente 231 edificações escolares, constituídas de colégios, escolas, anexos, instituições e espaços educativos onde são desenvolvidas atividades tanto de cunho educacional, quanto aquelas em que há envolvimento direto da comunidade localizada no entorno do estabelecimento, logo qualquer ação na direção de informação e postura educativa deve ser direcionada a este setor, pois sua relevância é indiscutível além do fato de abrigarem como dito anteriormente a população de risco para essa nova doença, que são as crianças.

Esta situação provocou a mobilização do poder público para o desenvolvimento de ações de proteção da população, e o DVISA – Departamento de Vigilância Sanitária, em conjunto com o DVEAM – Departamento

de Vigilância Epidemiológica e Ambiental implementaram uma ação voltada para a prevenção da transmissão da doença, efetuando inspeção em mais de 70% (setenta por cento) de escolas da rede estadual localizadas na área urbana do município Manaus.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A ação como política educacional, foi implementada através de monitoramento e disseminação de informação, desenvolvida entre os meses de setembro a outubro de 2009, tendo como ferramenta para o levantamento situacional, um roteiro de inspeção (check-list) das condições sanitárias e ambientais das escolas estaduais avaliando: o grau de informação da escola com relação ao novo vírus, a existência de campanhas educativas para prevenção da nova doença, a higiene dos banheiros utilizados pelos alunos e seus respectivos aparelhos sanitários, as condições físicas e de conforto dos ambientes; e dos bebedouros utilizados pelos alunos. O roteiro de inspeção foi elaborado a partir da mesclagem do roteiro aplicado pela FVS nas escolas particulares com o roteiro desenvolvido pela equipe da Divisão de Engenharia Sanitária (DENGs) em decorrência da ação da Vigilância Sanitária nas escolas denominada VISA na Escola.

Sendo o município atendido pelo DVISA, em ações de fiscalização que visam a promoção e preservação da saúde da população, as quais são desenvolvidas com a prática da setorização que consiste em delegar a um determinado grupo de fiscais de saúde, uma área dentro de uma zona urbana, para que num dado intervalo de tempo, desenvolvam a ação de fiscalização e orientação em todos os estabelecimentos existentes naquele perímetro. Utilizando-se dessa forma de trabalho, foi aplicado o roteiro de inspeção nas escolas que se localizam nessas áreas. Ressaltamos que tal aplicação foi executada por profissionais habilitados, que têm nas suas rotinas de trabalho voltadas para a promoção da saúde.

## RESULTADOS

O DVISA possui um corpo técnico de 46 Fiscais de Saúde dividido em 15 grupos de bairros da cidade de Manaus. Esta divisão permitiu dividir as escolas estaduais em áreas possibilitando a inspeção em 163 edificações de ensino, isto é, em mais de 70% das escolas existentes na zona urbana. As inspeções efetuadas pelos Fiscais de Saúde permitiram diagnosticar um quadro que demonstra uma precária condição higiênica e sanitária a ponto de até a simples ação de proteção como a lavagem das mãos, em muitos estabelecimentos é comprometida por falta de insumos como sabão e água para sua execução. A seguir apresentamos um resumo dos principais questionamentos existentes no roteiro de inspeção devidamente tratados estatisticamente, e ainda infográficos demonstrando as condições sanitárias básicas desses estabelecimentos conforme expostos nas figuras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13:

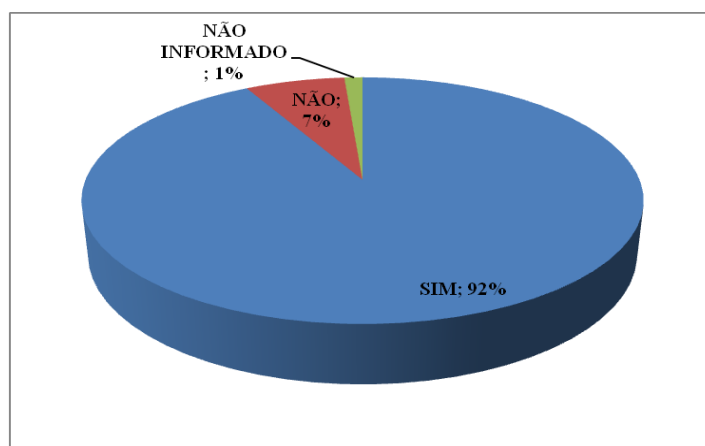


Figura 1 - A escola participou de alguma reunião instituída para orientação sobre o vírus e seus mecanismos de transmissão?

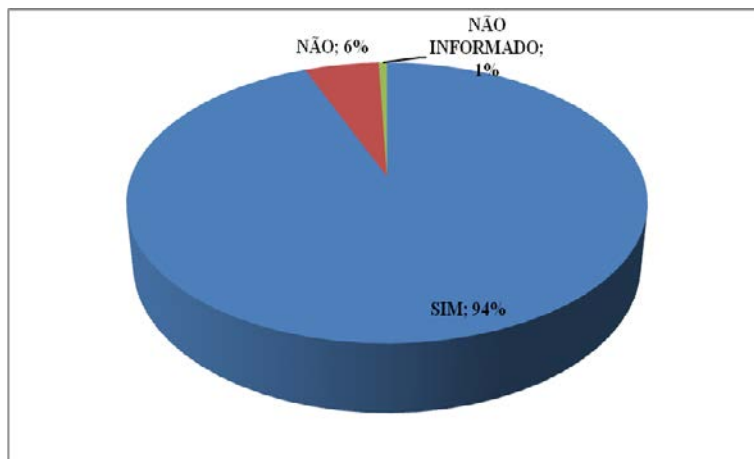


Figura 2 - As orientações foram repassadas aos professores e alunos?

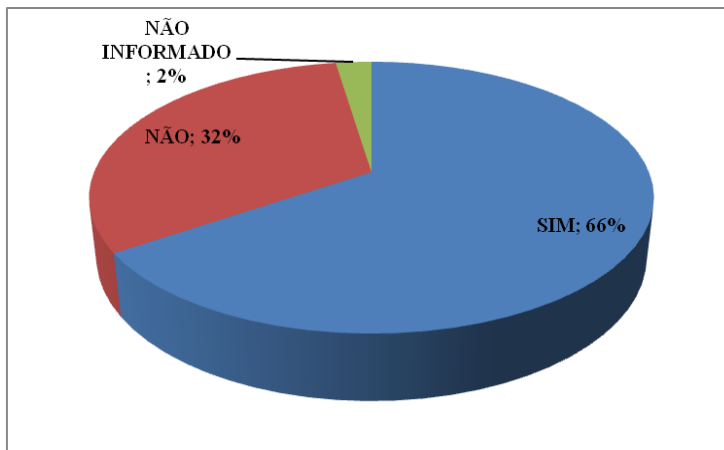


Figura 3 - Há folder ou panfletos informativos sobre a lavagem das mãos fixo em locais visíveis para os alunos?

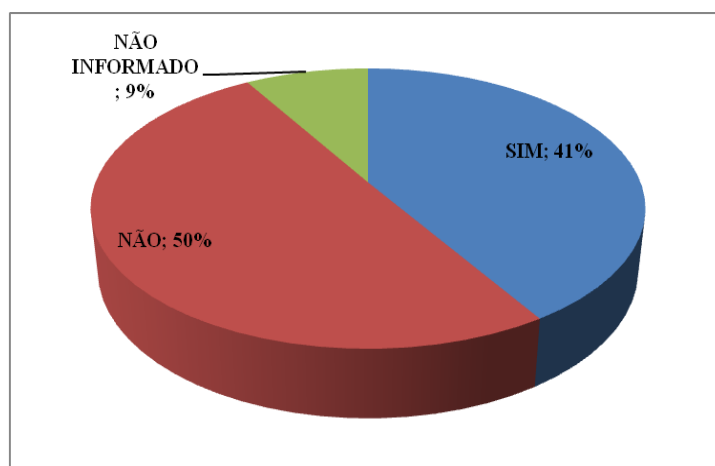
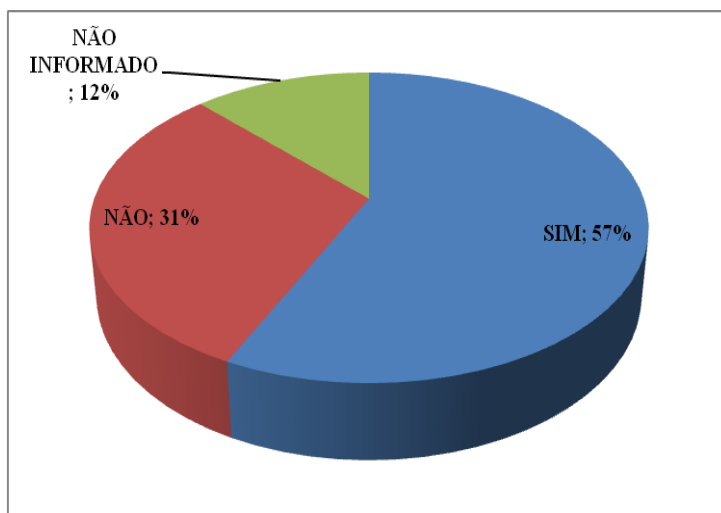
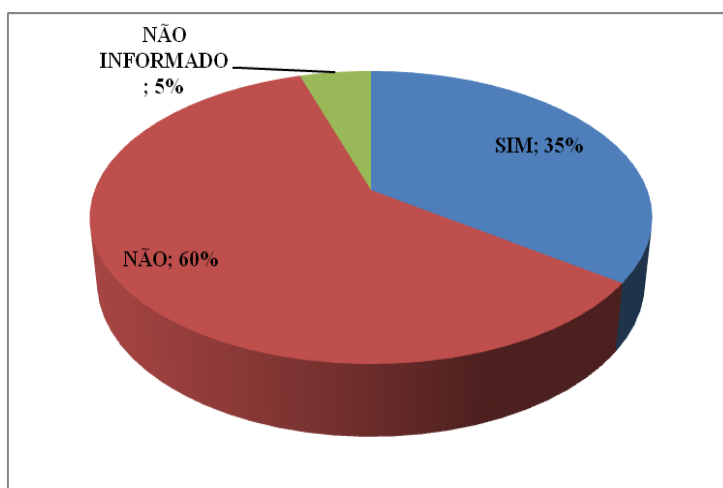


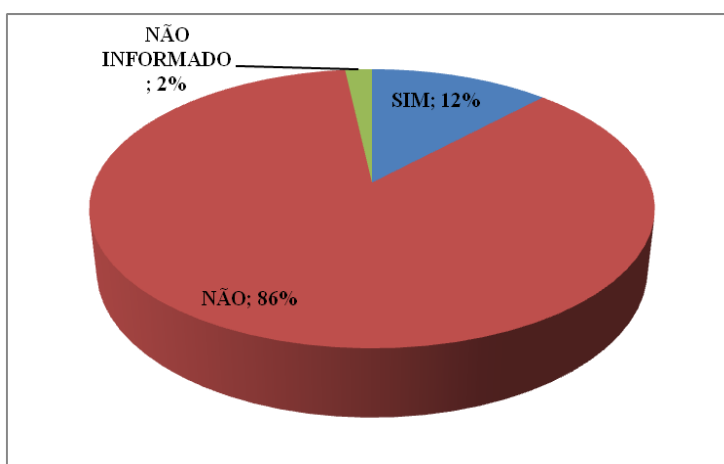
Figura 4 - O número de pia é suficiente para demanda de alunos? (1 p/ c/ 40 alunos ou alunas - Art. 73 § 3o)



**Figura 5 - Os lavatórios apresentam-se em boas condições higiênicas e de funcionamento?**



**Figura 6 - Possui dispositivo com sabão para uso da lavagem das mãos?**



**Figura 7 - Há toalhas de papel descartáveis não recicladas ou outro sistema higiênico e seguro de secagem das mãos?**

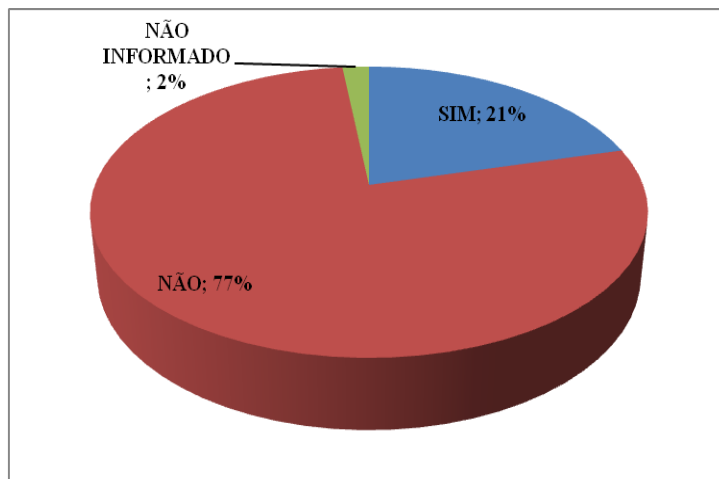


Figura 8 - Há coletor (lixeira) de papel acionado sem contato manual?

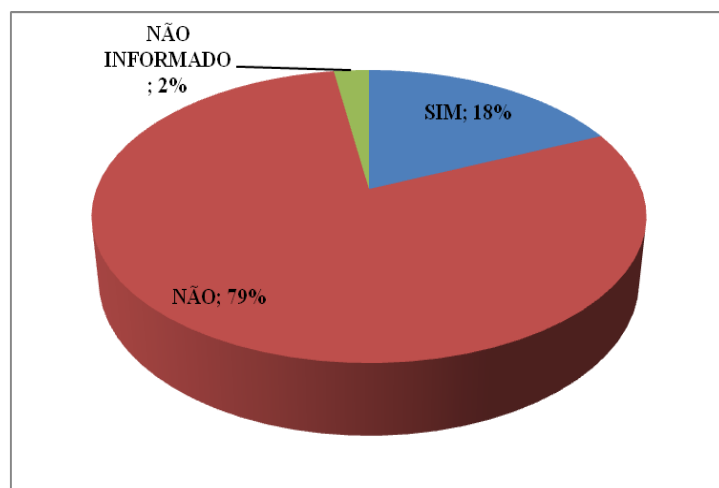


Figura 9 - O álcool gel está disponível para uso dos alunos?

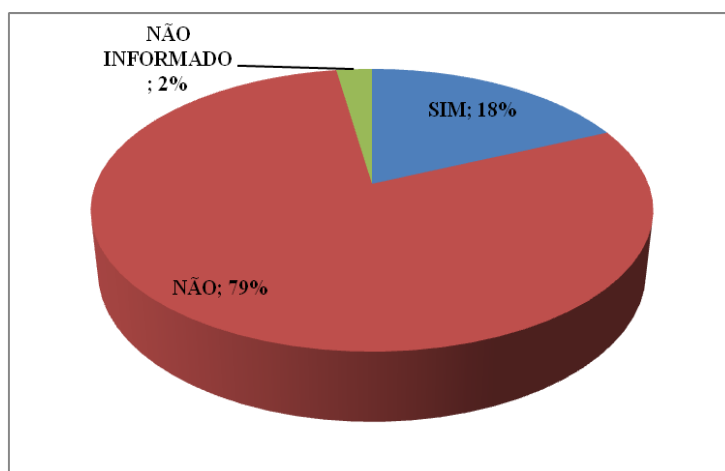


Figura 10 - Há reserva estratégica de sabão líquido, papel toalha e álcool gel e copo descartável?

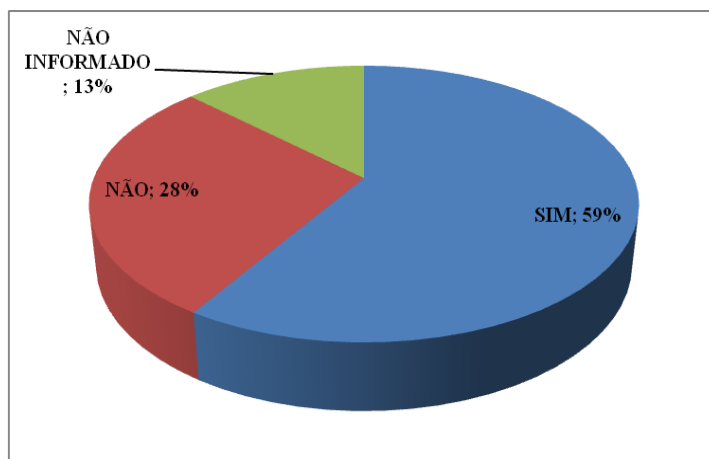


Figura 11 - O(s) bebedouro(s) disponível está sendo utilizado conforme as normas do fabricante?

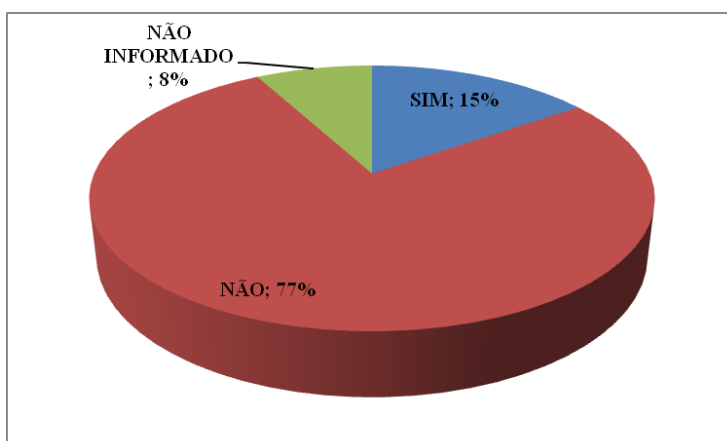


Figura 12 - A escola oferece copos descartáveis para os alunos?

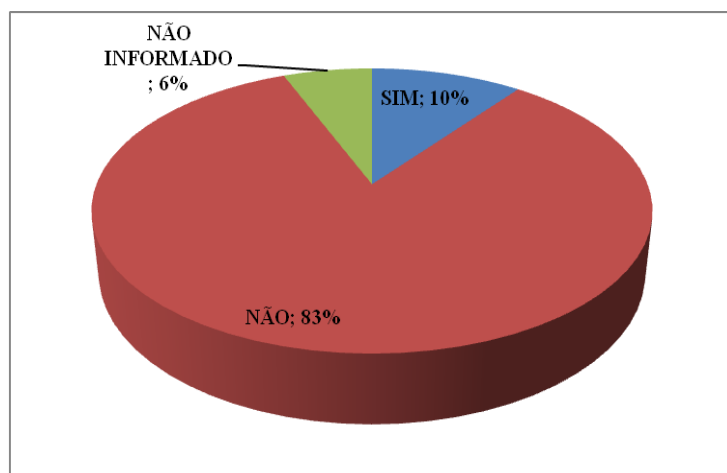


Figura 13 - Há máscaras cirúrgicas disponíveis em caso de um aluno apresentar sintomas respiratórios em ambiente escolar?

## **CONCLUSÕES**

Concluiu-se que as escolas estaduais apresentam edificações insalubres e proporcionam ambientes com precárias condições físicas e de conforto para os usuários. A Secretaria de Estado de Educação do Amazonas foi acionada para promover as ações necessárias de combate ao novo vírus da Influenza A(H1N1).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Nota técnica da FVS-SUSAM.
2. Informativos técnicos da ANVISA ([www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br))
3. Informativos técnicos do Ministério da Saúde ([www.portal.saude.gov.br](http://www.portal.saude.gov.br))
4. DE SETA, Marismar Horsth; PEPE, Vera Lúcia Edais; OLIVEIRA, Gisele O'Dwyer de: Gestão e vigilância sanitária: modos atuais do pensar e fazer. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006. 284 p.